

Executando, por exemplo, os "Improvisos", que concretizou, com perfeito acabamento, em concerto promovido pelo Departamento de Cultura, no final de 69, provou ser uma intérprete romântica de primeira grandeza. Ainda no mesmo concerto lembre-se, para exemplificar, sublinhando as possibilidades imensas dessa artista brasileira, o excelente tratamento que deu a Granados, que pode se considerar uma pedra de toque para se classificar um pianista.

Destaque-se, afinal, a atividade de Estelinha Epstein na interpretação de composições dos mestres brasileiros. E aqui recorde-se que ninguém, entre nós, conseguiu realizar melhor versão artística das deliciosas "Cirandinhas", de Villa-Lobos, do que Estelinha, comprovada em registro de "LP", produzido pela Chantecler.

Em síntese, diga-se que Estelinha Epstein é das mais notáveis pianistas-artistas do Brasil que, nos teatros ou no aconchego das salas de concertos, é sempre imprevisível na capacidade de extrair belezas, sempre renovadas, da obra de todos os mestres que executa".

São Paulo, 12 de novembro de 1972.

(a) Rossini Tavares de Lima

Caldeira Filho - "O Estado de São Paulo" - 10/7/74

Execução lírica de Villa-Lobos.

"...Assim, a estética interpretativa de Estelinha Epstein concentrou-se nos aspectos mais íntimos e subjetivos da música. Nem por isso menos profundos, porém. A tristeza ou a dor de uma criança pode ser muito mais triste e dolorosa, muito mais devastadora para a sua alma, do que a mágoa do adulto. Do mesmo modo, a alegria infantil é sempre mais pura e também mais profunda do que a da "Gente grande". Estelinha soube manter-se nessa atmosfera de penetração psicológica com elegância e nobreza, e nela moveu-se com a límpida e eficiente virtuosidade, e com a intensa sensibilidade que sempre nela admiramos. O público, numeroso, aplaudiu-a com entusiasmo."

VISITE A PINACOTECA DO MASP - DE 3a. À DOMINGO - DAS 14 ÀS 18 HS.

MUSEU DE ARTE

de São Paulo "Assis Chateaubriand"

Avenida Paulista, 1578 - Tel 287-8481

MUSICA / 1976

DIA 12 DE JUNHO DE 1976 - SÁBADO - 21 HORAS

RECITAL DA PIANISTA

ESTELINHA EPSTEIN

programa

1a. PARTE

D.SCARLATTI Pastorale e Capriccio

J.BAPTISTE LULLY Três peças para cravo:

a) Air tendre

b) Courante

c) Gigue

M.ALBENIZ Sonata em re maior

Padre A.SOLER Duas Sonatas

a) em re maior

b) em re bemol maior

Anônimo do Sec. XVI Siciliana (transcrição de O. Respighi)

W.F.BACH-STRADAL Concerto em re menor

2a. PARTE

F. CHOPIN Impromptu Op. 29 (1838)
Noturno (póstumo)
Duas Mazurcas
Andante Spianato e
Grande Polonaise Brilhante

3a. PARTE

E. GRANADOS La Mja y el Ruiseñor
H. VILLA-LOBOS Três Cirandinhas
A Valsa da Dor
E. DOHNANYI Capriccio

Patrocínio: DEPARTAMENTO DE TEATROS da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA.

NOTA: O ar condicionado poderá ser desligado a pedido do artista, por motivo de ordem técnica.

ESTELINHA EPSTEIN - Natural de Campinas, fez seus estudos no Brasil com o Prof. José Klias, apresentando-se pela primeira vez em público, aos oito anos de idade, em Campinas. Aos nove anos, foi solista do Concerto de Mozart no Teatro Municipal de São Paulo. No ano seguinte, deu vários recitais no Rio de Janeiro e foi solista sob a regência de Francisco Braga. Aos treze anos de idade obteve o prêmio do Pensionato Artístico do Governo do Estado de São Paulo, seguindo para a Europa em viagem de estudos, aperfeiçoando-se na Alemanha com Arthur Schnabel. Apresentou-se em vários concertos na Alemanha, realizou várias tournées pela Europa e América do Sul, obtendo sempre grande sucesso. No Brasil, realizou concertos e recitais nas capitais do norte ao sul, do país, nos melhores teatros e salas de concerto; realizou uma série de programas na TV Cultura de São Paulo. Pelos seus méritos artísticos, foi agraciada entre outras, com a "Medalha Anchieta" em 1970, conferida pela Câmara Municipal de São Paulo. No ano de seu Jubileu Artístico de Ouro, recebeu placas comemorativas do Povo e do Prefeito de Campinas, e do Conservatório Musical Villa-Lobos de Araraquara.

ESTELINHA EPSTEIN goza de grande simpatia no nosso meio musical, onde conta com largo número de amigos e de alunos.

Rossini Tavares de Lima, ex-crítico musical e membro da Academia Brasileira de Música, escreve sobre Estelinha Epstein:

"Há pianistas demais por este Brasil afora e pelo mundo. Poucos, porém, sabem transmitir de maneira criadora, o que é importante e mesmo fundamental, a mensagem dos mestres. Toca-se, no geral, no texto, com a preocupação de executar o que está escrito, sem se aperceber que o pianista é muito mais do que aparelho mecânico, que visa revelar a imagem gráfica da música. Ele é uma personalidade, uma sensibilidade de sentimentos, que deve funcionar mais na refração do que no simples registro. E nessa refração, expressa na sua imaginação criadora, é que bem percebemos suas qualidades artísticas, independentemente da orientação de escola que recebeu ou da execução mecânica de que é capaz de realizar.

Entre nós, são raros os pianistas intérpretes criadores, únicos que podem ser considerados verdadeiros artistas, no exemplo de uma Estelinha Epstein. Não há negar que essa artista atingiu ao nível dos grandes virtuosos mundiais, graças à orientação excelente que recebeu do mestre José Klias. Mas ao mesmo tempo é necessário lembrar que o professor Klias orientou, na sua longa e brilhante carreira, centenas e centenas de jovens, que acabaram desaparecendo na onda dos que aspiram o estrelato pianístico. Ligados ao seu nome sobraram apenas alguns e entre eles, com destaque todo especial, a nossa Estelinha Epstein, porque possuíam no seu interior aquela centelha do gênio artístico, que nenhum professor do mundo jamais foi capaz de imprimir ao seu discípulo. Centelha que se expressa na sensibilidade de sentimentos, na imaginação criadora, na diversificação de atitudes, em face da obra de arte, e que observamos no tocar de Estelinha Epstein, seja quando interpreta os clássicos, os românticos, os contemporâneos e até mesmo os brasileiros, ainda agora merecendo pouca atenção dos pianistas.

Estelinha, incluída na relação de Daniel empresário conhecido mundialmente, ao lado dos melhores pianistas de nosso tempo, projeta-se de maneira fulgurante e tem o raro poder de criar atmosfera de inextinguível beleza musical, quando executa os clássicos. Há mesmo muita gente que a conhece apenas por esse dom maravilhoso de dar a sua interpretação de Lully, Galuppi, Purcell, Bach, Mozart. Em 1969, artista convidada do Canal 2, TV Anchieta, demonstrou, a sobejo, suas qualidades de pianista clássica em recitais memoráveis. Mas esta é apenas uma das facetas de sua expressão artística, pois ela possui outras, reveladas na sua maneira de transmitir, com elegância, clareza e apaixonante linguagem, os textos chopinianos de tal maneira, que não conseguimos imaginar que se trata da mesma intérprete.

*Estelinha
Epstein*

Estelinha Epstein

SÃO PAULO CP 01000
01201 Rua Apa, 190 - apto 54
ESTÂNCIA DE AGUAS DE S. PEDRO CP 13.525
Rua Embaixador Oswaldo Aranha, 279

Fone 66-8291

Fone 320

LIVRARIA
PARTHENON LTDA 9698
VILA NORMANDA, 4
ENTR. R. S. LUIZ, 136 12,50
TEL. 34-2884 - S. PAULO